

Um século de composição musical
Um século que cruza intensamente a música com o corpo
Um corpo que se torna cada vez mais musical
Um corpo social
Um corpo político
Um corpo que sintetiza o mundo
Um corpo que respira o mundo e a música
sempre presente a prolongar o corpo a amenizar o mundo.
Compositores locais sem geografia nem tempo delimitado
Compositores com som e corpo universais.

Maurice Accompagné
Companhia Paulo Ribeiro

CCB . 7 a 9 fev . sexta: 20h00 / sábado: 19h00 / domingo: 17h00 . Pequeno Auditório



Ficha artística

Coreografia e direção artística **Paulo Ribeiro**

Coordenação musical **Luis Tinoco**

Assistente do coreógrafo **Ana Moreno**

Interpretação **Diogo M. Santos, Francisco Ferreira, Liliana Oliveira, Marta Cardoso,
Rodrigo Loureiro**

Desenho de luz **Nuno Meira**

Figurinos **José António Tenente**

—

Luís de Freitas Branco (1890-1955)

A Morte de Manfredo

Vathek: VII Variation IV: Palais des Parfums

Maurice Ravel (1875-1937)

Miroirs M. 43: IV. Alborada del gracioso em Ré menor

Concerto para Piano em Sol Maior, M. 83: III. Presto

Sonata para Violino e Piano em Sol Maior, M. 77: II. Blues. Moderato

Concerto para Piano em Sol Maior, M. 83: II. Adagio assai

Pavane pour une infante défunte, M. 19a

Sonata para Violino e Violoncelo em Lá menor, M. 73: II. Très Vif

—

Produção Companhia Paulo Ribeiro

Coprodução **Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional São João,**

Convento São Francisco

A Companhia Paulo Ribeiro é uma estrutura financiada por República Portuguesa/Direção-Geral das Artes, com o apoio de Câmara Municipal de Cascais/Fundação Dom Luís I, Fundação “la Caixa”/BPI.

—

Em 2024, a Companhia Paulo Ribeiro inicia uma nova Trilogia partindo de diferentes épocas: o início do século XX, os anos 1960 e a atualidade, e que se inspira nas músicas e nos seus compositores. A música será a respiração do tempo, dos constrangimentos e das esperanças dos anos que se foram vivendo.

Três peças coreográficas diferentes que procuram uma unidade na sua diversidade formal e musical (e sentimental), que se inspiram primeiro na música e, a seguir, na vida e na sensibilidade dos compositores escolhidos.

***Maurice Accompagné*, a primeira parte da trilogia, irá incidir sobre o início do século XX, cruzando a vida e a obra de Luís de Freitas Branco e de Ravel.**

No ano seguinte, a Companhia forçar-se-á na atualidade, a década de 20 do século XXI, que colocará lado a lado Louis Andriessen e Luís Tinoco. Por fim, regressaremos aos anos 1960, a partir de Joly Braga Santos e Benjamin Britten.

Paulo Ribeiro quer cruzar tempos, realidades e geografias diferentes, lembrar como a música e o corpo transcendem o momento e nos ligam irremediavelmente uns aos outros, se possível transcrever a dimensão e a elevação que a música e o corpo possuem, independentemente das contingências e dos momentos mais ou menos propícios que os moldam.

É claramente pelo corpo e pela música que nós estamos todos conectados para além da banalidade e da espuma dos dias.

Teaser:

